

Brazilian Portuguese: Unlocked Literal Bible for Romanos

Formatted for Translators

©2022 Wycliffe Associates

Released under a Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Bible Text: The English Unlocked Literal Bible (ULB)

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English Unlocked Literal Bible is based on the unfoldingWord® Literal Text, CC BY-SA 4.0. The original work of the unfoldingWord® Literal Text is available at <https://unfoldingword.bible/ult/>.

The ULB is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

Notes: English ULB Translation Notes

©2017 Wycliffe Associates

Available at <https://bibleineverylanguage.org/translations>

The English ULB Translation Notes is based on the unfoldingWord translationNotes, under CC BY-SA 4.0. The original unfoldingWord work is available at <https://unfoldingword.bible/utn>.

The ULB Notes is licensed under the Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License.

To view a copy of the CC BY-SA 4.0 license visit <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>

Below is a human-readable summary of (and not a substitute for) the license.

You are free to:

Share — copy and redistribute the material in any medium or format. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially.

The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms.

Under the following conditions:

Attribution — You must attribute the work as follows: "Original work available at <https://BibleInEveryLanguage.org>."

Attribution statements in derivative works should not in any way suggest that we endorse you or your use of this work.

ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits.

Notices:

You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation.

No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.



Romanos

1 ¹Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo, separado para o Evangelho de Deus,²o qual Ele prometeu previamente por intermédio dos Seus profetas nas Escrituras Sagradas,³a respeito de Seu Filho, que veio da descendência de Davi segundo a carne,

⁴pela ressurreição dos mortos, Ele foi declarado o poderoso Filho de Deus pelo Espírito de santidade, Jesus Cristo, nosso Senhor.⁵Através Dele, nós temos recebido graça e apostolado para obediência da fé entre todas as nações, por causa do Seu nome.⁶Entre essas nações, vós também sois chamados para pertencer a Jesus Cristo.

⁷A todos vós, amados de Deus que estais em Roma, e que fostes chamados para serdes santos: graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

⁸Primeiro, agradeço ao meu Deus, mediante Jesus Cristo, por todos vós, porque a vossa fé é proclamada em todo o mundo.

⁹Pois Deus, a Quem sirvo em meu espírito no Evangelho do Seu Filho, é minha testemunha de como continuamente faço menção de vós¹⁰em minhas orações, pedindo que, de alguma forma, segundo a vontade de Deus, eu possa visitar-vos.

¹¹Porque desejo ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, para serdes fortalecidos,¹²isto é, para serdes mutuamente encorajados, através da fé de cada um, a vossa e a minha.

¹³E não quero, irmãos, que ignoreis que muitas vezes me propus a ir visitar-vos (mas até agora fui impedido), a fim de conseguir entre vós algum fruto, como também entre os demais gentios.¹⁴Eu sou devedor tanto a gregos como a estrangeiros, tanto a sábios como a ignorantes.¹⁵Por isso, quanto a mim, estou pronto para proclamar o evangelho também a vós que estais em Roma.

¹⁶Porque eu não me envergonho do Evangelho, pois ele é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro para o judeu depois para o grego.¹⁷Porque Nele a justiça de Deus é revelada, de fé em fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé".

¹⁸Porque a ira de Deus é revelada do céu contra toda impiedade e injustiça daqueles que impedem a verdade por meio da injustiça,¹⁹ pois o que é conhecido sobre Deus está visível para eles, pois Deus lhes tem manifestado.

²⁰Porque os Seus atributos invisíveis, principalmente Seu eterno poder e Sua natureza divina, têm sido claramente manifestos desde a criação do mundo, através das coisas criadas. Por isso, eles são indesculpáveis.²¹Pois, embora conhecessem sobre Deus, não O glorificaram como Deus, nem Lhe deram graças. Em vez disso, se tornaram tolos em seus pensamentos, e seus corações insensatos ficaram obscurecidos.

²²Afirmando serem sábios, tornaram-se tolos.²³Eles trocaram a glória do Deus imperecível por uma imagem com semelhança de homem perecível, bem como de aves, quadrúpedes e de répteis.

²⁴Portanto, Deus os entregou às paixões dos seus corações para impureza sexual, para desonrarem seus corpos entre si,

²⁵pois trocaram a verdade de Deus pela mentira, adorando e servindo à criatura em lugar do Criador, o qual é bendito eternamente. Amém.

²⁶Por esse motivo, Deus os entregou a paixões vergonhosas, pois, tanto suas mulheres trocaram as suas relações íntimas por outras que são contrárias à natureza,²⁷ como também os homens deixaram as suas relações naturais com mulher e se arderam em desejo sexual uns com os outros, homem com homem, praticando o que é indecente, recebendo em si mesmos a punição devida de sua perversão.

²⁸E por haverem desprezado o conhecimento de Deus, o próprio Deus os entregou a uma mente reprovada, para praticarem coisas que não lhes são próprias.

²⁹Estão cheios de toda sorte de injustiça, perversidade, cobiça e malícia; cheios de inveja, homicídio, discórdias, fraudes e más intenções;³⁰ são fofoqueiros, caluniadores, inimigos de Deus, violentos, arrogantes, orgulhosos, inventores de coisas ruins, desobedientes ao pais,³¹ sem juízo, desleais, sem afeto e sem compaixão.

³²Eles conhecem a sentença de Deus, de que aqueles que praticam tais coisas são merecedores de morte; mas não somente as fazem, mas também aprovam os que as praticam.

2 ¹Então estás indesculpável tu, que julgas; pois, naquilo que julgas o outro, te condenas a ti mesmo. Porque tu, que julgas, praticas as mesmas coisas.²Mas nós sabemos que o julgamento de Deus é de acordo com a verdade contra os que praticam tais coisas.

³Mas considere isto: se tu, que julgas os que praticam tais coisas, ainda assim fazes as mesmas, como escaparás do julgamento de Deus?⁴Ou desprezas as riquezas da Sua bondade, da sua tolerância e da sua paciência, não sabendo que a Sua bondade é para te conduzir ao arrependimento?

⁵Mas é pela dureza e falta de arrependimento do teu coração que estás acumulando sobre ti mesmo ira no dia da ira, o dia da revelação do justo juízo de Deus.⁶Ele retribuirá a cada pessoa a mesma medida das suas ações:⁷aos que, perseverando em boas obras, buscam glória, honra e incorruptibilidade, Ele dará vida eterna.

⁸Mas virão ira e furor aos que são egoístas, que desobedecem a verdade, mas obedecem à injustiça.⁹Deus trará tribulação e sofrimento a toda alma humana que praticou o mal, primeiro ao judeu e também ao grego.

¹⁰Mas glória, honra e paz virão a todos os que praticam o bem, tanto ao judeu quanto ao grego.¹¹Pois não há parcialidade com Deus,¹² porque todos os que pecaram sem Lei também sem Lei perecerão, e todos os que pecaram sob a Lei pela Lei serão julgados.

¹³Pois não são os ouvintes da Lei que são justos diante de Deus, mas os praticantes da Lei serão justificados.¹⁴Porque, quando os gentios, que não têm a Lei, fazem pela natureza as coisas da Lei, eles são a Lei para si mesmos, embora não tendo a Lei.

¹⁵Eles mostram que as ações requeridas pela Lei estão escritas em seus corações. Suas consciências também testemunham isso com eles, e os seus próprios pensamentos tanto os acusam quanto os defendem.¹⁶ Isso acontecerá no dia em que Deus irá julgar os segredos de todas as pessoas, de acordo com o meu evangelho, através de Jesus Cristo.

¹⁷Mas, se tu te chamas judeu e descansas na Lei, e te glorias em Deus,¹⁸e conheces a Sua vontade, e aprovas o que é excelente, porque foste instruído pela Lei,¹⁹e se estás convencido que tu és um guia dos cegos, uma luz àqueles que estão nas trevas,²⁰um instrutor de ignorantes, um mestre de néscios, e que tens na Lei a forma de conhecimento e de verdade, então como isso afeta a tua maneira de viver?

²¹Tu que ensinas outros, não ensinas a ti mesmo? Tu que pregas para não roubar, roubas?²²Tu que dizes para não cometer adultério, adulteras? Tu que detestas ídolos, roubas templos?

²³Tu que te glorias na Lei, desonras a Deus pela transgressão da Lei?²⁴Pois como está escrito: "O Nome de Deus é desonrado no meio dos gentios por causa de vós".

²⁵Pois a circuncisão, de fato, te beneficia, se obedeceres a Lei; mas, se transgredes a Lei, tua circuncisão se torna incircuncisão.²⁶Se, então, um incircunciso guardar os princípios da Lei, a sua incircuncisão não será considerada circuncisão?²⁷E o naturalmente incircunciso, se guardar a Lei, não condenará a ti, que, apesar das Escrituras e da circuncisão, és transgressor da Lei!

²⁸Pois não é judeu quem o é somente por fora; nem é circunciso o que é apenas no exterior da carne.²⁹Mas é judeu quem o é internamente, e circuncisão é a do coração no Espírito, não segundo a letra. O louvor de tal pessoa não vem dos homens, mas de Deus.

3 ¹Então, que vantagem têm os judeus? E qual o benefício da circuncisão?²É enorme, em todos os sentidos.

Primeiramente, aos judeus foi confiada a revelação de Deus.

³E, se alguns judeus foram infiéis, irá a sua infidelidade tornar a fidelidade de Deus inválida?⁴De forma nenhuma. Ao invés disso, que Deus seja verdadeiro, e todo homem seja mentiroso. Como está escrito: "Para que sejas visto como justo em tuas palavras, e que prevaleças quando vieres a julgamento".

⁵Mas, se nossa injustiça manifesta a justiça de Deus, o que podemos falar? Podemos dizer que Deus é injusto por trazer Sua ira sobre nós? (Falo de acordo com a lógica humana.)⁶De forma nenhuma! Pois, então, como Deus julgaria o mundo?

⁷Mas, se a verdade de Deus, através de minha mentira, traz mais louvor para Ele, porque ainda sou julgado como um pecador?⁸E por que não dizemos, como erroneamente alguns afirmam que falamos: "Façamos o mal, para que o bem venha"? A condenação deles é justa.

⁹E então? Estamos desculpando a nós mesmos? Absolutamente não. Pois já demonstramos que tanto judeus quanto gregos, todos estão sob pecado,¹⁰como está escrito: "Não há um justo, nem um sequer".

¹¹Não há quem entenda. Não há quem busque a Deus.¹²Todos se desviaram, todos juntos se tornaram inúteis. Não há quem faça o bem, nem um sequer.

¹³A garganta deles é um sepulcro aberto. Suas palavras enganam. Há veneno de cobras sob seus lábios.¹⁴Suas bocas estão cheias de maldição e amargura.

¹⁵Seus pés se apressam para derramar sangue.¹⁶Destruição e sofrimento estão em seus caminhos.¹⁷Eles não conheceram o caminho da paz.¹⁸Não há temor a Deus diante de seus olhos.

¹⁹Agora, sabemos que tudo o que a Lei diz é dito aos que estão sob a Lei, para que toda boca possa ser calada e todo o mundo torne-se sujeito ao julgamento de Deus.²⁰Porque ninguém será justificado pelas obras da Lei diante Dele. Pois pela Lei vem a consciência do pecado.

²¹Mas agora, sem Lei, a justiça de Deus se manifestou testemunhada pela Lei e pelos profetas,²²isto é, a justiça de Deus, pela fé em Jesus Cristo, para todos os que acreditam. Pois não há distinção.

²³Porque todos pecaram e estão destituídos da Glória de Deus,²⁴sendo justificados gratuitamente pela sua graça através da redenção que há em Cristo Jesus.

²⁵Pois Deus ofereceu Jesus Cristo como propiciação pelo Seu sangue, por meio da fé. Ele ofereceu Cristo como uma prova da Sua justiça e, em Sua paciência, deixou de punir os pecados cometidos anteriormente.²⁶Isso ocorreu como demonstração da Sua justiça no tempo presente, para que Ele seja justo e o justificador de qualquer um que tem fé em Jesus.

²⁷Onde está o orgulho? Foi excluído. Em qual base? Obras? Não, mas baseado na fé.²⁸Nós concluímos, portanto, que uma pessoa é justificada pela fé sem as obras da Lei.

²⁹Ou Deus é apenas Deus dos judeus? Ele não é também Deus dos gentios? Sim, dos gentios também.³⁰Se, de fato, Deus é um, Ele justificará a circuncisão pela fé, e a incircuncisão pela fé.

³¹Nós, então, anulamos a lei através da fé? De modo nenhum! Pelo contrário, nós a confirmamos.

4 ¹Então, o que diremos que Abraão, nosso antepassado segundo a carne, encontrou?²Pois, se Abraão foi justificado pelas obras, ele teria razão para se gloriar, mas não diante de Deus.³O que as Escrituras dizem? "Abraão acreditou em Deus, e isso foi lhe atribuído como justiça".

⁴Ora, para o que trabalha, o salário não lhe é pago como um presente, mas como uma dívida.⁵Porém, ao que não trabalha, mas, em vez disso, acredita Naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é atribuída como justiça.

⁶Davi também proclama bênçãos ao homem a quem Deus atribui justiça independentemente de obras.⁷Ele disse: "Felizes são aqueles cujas iniquidades foram perdoadas, e cujos pecados foram cobertos."⁸Feliz é o homem a quem o Senhor não atribui pecado."

⁹Assim, essa bênção foi proclamada somente aos da circuncisão, ou também aos da incircuncisão? Pois nós falamos: "A fé foi atribuída a Abraão como justiça."¹⁰Então, como ela lhe foi atribuída? Quando Abraão estava na circuncisão ou na incircuncisão? Não foi na circuncisão, e sim na incircuncisão.

¹¹Abraão recebeu o sinal da circuncisão, o qual era um selo da justiça da fé que ele já possuía quando estava na incircuncisão. O resultado desse sinal foi que ele se tornou pai daqueles que acreditam, mesmo que não sejam circuncidados. Isso significa que a justiça lhes foi atribuída.¹²E também significa que Abraão se tornou pai da circuncisão, não apenas dos que foram circuncidados, mas, da mesma forma, dos que seguem os passos de fé de nosso pai Abraão antes que ele fosse circuncidado.

¹³Porque não foi através da Lei que a promessa foi dada a Abraão e aos seus descendentes, a promessa de que eles seriam herdeiros do mundo. Em vez disso, ela foi dada pela justiça da fé.¹⁴Pois, se os que vivem pela Lei são herdeiros, a fé se torna vazia e a promessa, nula.¹⁵Porque a Lei traz ira, mas, onde não há lei, não há desobediência.

¹⁶Por essa razão, isso é pela fé, para que a promessa seja baseada na graça, e seja garantida para todos os descendentes de Abraão. E esses descendentes incluem não somente aqueles que conhecem a Lei, mas também aqueles que são da fé de Abraão. Pois ele é o pai de todos nós,¹⁷como está escrito: "Eu te constituí pai de muitas nações". Abraão estava na presença Daquele em Quem confiou, ou seja, Deus, o qual dá vida aos mortos e chama as coisas que não existem à existência.

¹⁸Apesar de todas as circunstâncias ao seu redor, Abraão confiadamente entregou seu futuro a Deus, e então se tornou o pai de muitas nações, conforme o que foi dito: "Assim serão teus descendentes".¹⁹Ele não foi fraco na fé. Abraão entendeu que seu próprio corpo era incapaz de ter filhos, porque tinha cerca de 100 anos de idade. Ele também reconheceu que o ventre de Sara já não podia gerar filhos.

²⁰Mas, por causa da promessa de Deus, Abraão não permaneceu na incredulidade. Em vez disso, foi fortalecido na fé, e deu glórias a Deus.²¹Ele estava totalmente convencido de que Deus era capaz de cumprir o que prometera.²²Portanto, isso também foi atribuído a ele como justiça.

²³Não foi apenas para o benefício dele que está escrito que Deus lhe atribuiu justiça.²⁴Mas também foi escrito para nosso benefício, porque Deus nos considerará justos, nós, os que cremos Naquele que ressuscitou Jesus, nosso Senhor, dentre os mortos.²⁵Aquele que foi entregue por nossas transgressões e foi ressuscitado para a nossa justificação.

5 ¹Portanto, justificados pela fé, temos paz com Deus por intermédio do nosso Senhor Jesus Cristo.²Através Dele, também temos acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes. Alegremo-nos na esperança que Deus nos dá para o futuro, a esperança de que participaremos da glória de Deus.

³Não somente isso, mas também nos regozijamos em nossos sofrimentos, sabendo que o sofrimento produz perseverança;⁴a perseverança produz aprovação; e a aprovação produz esperança para o futuro.⁵A esperança não desaponta, porque o amor de Deus tem sido derramado em nossos corações por intermédio do Espírito Santo, que nos foi dado.

⁶Pois, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios no tempo certo.⁷Porque dificilmente alguém morreria por um justo; isto é, talvez alguém até ouse morrer por uma boa pessoa.

⁸Mas Deus prova Seu próprio amor por nós, porque Cristo morreu por nós, enquanto ainda éramos pecadores.⁹Muito mais agora, que somos justificados por Seu sangue, seremos salvos por Ele da ira de Deus.

¹⁰Pois, se nós, enquanto éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus através da morte de Seu Filho, muito mais depois de termos sido reconciliados, seremos salvos por Sua vida.¹¹Não somente isso, mas também nos regozijamos em Deus através do nosso Senhor Jesus Cristo, por meio de Quem agora recebemos essa reconciliação.

¹²Portanto, como o pecado entrou no mundo através de um homem, da mesma forma a morte entrou através do pecado. E a morte se espalhou para todas as pessoas, porque todos pecaram.¹³Pois até a Lei, o pecado estava no mundo, mas o pecado não é levado em conta quando não há Lei.

¹⁴No entanto, a morte reinou de Adão até Moisés, mesmo sobre aqueles que não pecaram de modo semelhante à desobediência de Adão, que é um modelo Daquele que estava por vir.¹⁵Mas, mesmo assim, o dom gratuito não é como a transgressão. Pois, se todos morreram pela transgressão de um, muito mais a graça de Deus e a dádiva pela graça de um único homem, Jesus Cristo, abundaram para muitos.

¹⁶Porque o dom não é como a consequência do pecado de um homem. Pois, por um lado, o julgamento da condenação veio por causa da transgressão de um só homem; mas, por outro lado, o dom gratuito veio depois de muitas transgressões,

para justificação.¹⁷ Pois, se a morte reinou através de um pela transgressão de um só, muito mais aqueles que recebem a abundância da graça e do dom da justiça reinarão em vida através de um só, Jesus Cristo.

¹⁸Então, assim como todas as pessoas foram condenadas por uma transgressão, também por um ato de justiça veio a justificação da vida a todas as pessoas.¹⁹ Pois, como pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, da mesma forma, através da obediência de um, muitos serão feitos justos.

²⁰Mas a Lei entrou para que a transgressão abundasse. Entretanto, onde o pecado abundou, a graça abundou ainda mais.

²¹Isso aconteceu para que, da mesma forma que o pecado reinou na morte, assim também a graça possa reinar, por meio da justiça, para a vida eterna através de Jesus Cristo, nosso Senhor.

6 ¹Então, o que diremos? Devemos continuar no pecado para que a graça possa abundar?² Nunca! Nós que morremos para o pecado, como podemos ainda viver nele?³ Não sabeis que, assim como fomos batizados em Cristo Jesus, também fomos batizados em Sua morte?

⁴Portanto, fomos sepultados com Ele através do batismo na morte. Isso aconteceu para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim nós também possamos andar em novidade de vida.⁵ Porque, se temos nos tornado unidos com Ele na semelhança da Sua morte, também estaremos unidos, com Sua ressurreição.

⁶Nós sabemos isto: que nosso velho homem foi crucificado com Ele, para que o corpo do pecado seja destruído. Isso aconteceu a fim de não sermos mais escravizados pelo pecado.⁷ Aquele que morreu é declarado justo em relação ao pecado.

⁸Mas, se tivermos morrido com Cristo, acreditamos que também viveremos com Ele.⁹ Sabemos que Cristo foi ressuscitado dentre os mortos e que não está mais morto. A morte não tem mais domínio sobre Ele.

¹⁰Pois, quanto a ter morrido pelo pecado, Ele morreu de uma vez por todas. Contudo a vida que Ele vive, vive para Deus.

¹¹Da mesma maneira, considerai-vos também mortos em vós mesmos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus.

¹²Portanto, não deixeis o pecado reinar em vosso corpo mortal, de forma que obedeçais a suas paixões.¹³ Não apresenteis as partes do vosso corpo ao pecado, para serem instrumentos usados para injustiça. Mas apresentai-vos a Deus como mortos que agora estão vivendo. E apresentai as partes do vosso corpo a Deus como instrumentos a serem usados para justiça.¹⁴ Não permitais que o pecado vos domine, porque não estais debaixo da Lei, mas debaixo da graça.

¹⁵E então? Devemos pecar porque não estamos debaixo da Lei, mas debaixo da graça? Nunca!¹⁶ Não sabeis que a quem vós mesmos vos apresentais como servos é a quem sois obedientes e a quem deveis obedecer? A verdade é esta: ou sois servos do pecado que leva à morte, ou servos da obediência que leva à justificação.

¹⁷Mas graças a Deus! Pois fostes servos do pecado, no entanto tendes obedecido de coração ao padrão de doutrina que vos foi dado.¹⁸ Tendes sido libertos do pecado e feitos escravos da justiça.

¹⁹Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Pois, como apresentastes as partes do vosso corpo como escravos para a impureza e para o mal, da mesma forma, agora, apresentai-as como escravos da justiça para santificação.

²⁰Visto que, quando éreis escravos do pecado, estáveis livres da justiça.²¹ Naquele tempo, que fruto, então, tivestes das coisas das quais agora estais envergonhados? Porque o fim dessas coisas é a morte.

²²Mas agora, que fostes libertos do pecado e feitos escravos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e o resultado é a vida eterna.²³ Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.

7 ¹Ou não sabeis, irmãos, que a lei controla o homem enquanto ele vive? Pois falo a pessoas que conhecem a lei.

²Pois, pela lei, a mulher casada está ligada ao seu marido enquanto ele viver; mas se seu marido morrer, ela estará livre da lei do casamento.³ Então, se ela unir-se com outro homem enquanto seu marido estiver vivo, ela será chamada de adúltera. Porém, se seu marido morrer, ela estará livre da lei, de modo que não será adúltera se se casar com outro homem.

⁴Portanto, meus irmãos, vós também fostes mortos para a lei, mediante o corpo de Cristo, de modo que pudésseis pertencer a outro, isto é, Àquele que foi ressuscitado dentre os mortos, a fim de produzirmos frutos para Deus.⁵ Pois quando estávamos na carne, as paixões pecaminosas, despertadas pela lei, operavam em nossos membros para produzir fruto para a morte.

⁶Todavia, agora estamos livres da lei. Morremos para aquilo a que estávamos presos, para então servir na novidade do Espírito, e não na velhice da letra.

⁷O que diremos então? É a lei em si pecado? De modo algum. No entanto, eu jamais conheceria o pecado se não fosse através da lei. Por que eu não conheceria a cobiça se a lei não dissesse: "Não cobiçarás".⁸ Mas o pecado, aproveitando-se da oportunidade dada pelo mandamento, trouxe todo tipo de cobiça em mim. Pois sem a lei, o pecado está morto.

⁹Antes eu vivia sem a lei, mas quando o mandamento veio o pecado reviveu e eu morri.¹⁰ O mandamento, que era para trazer vida, tornou-se em morte para mim.

¹¹Pois o pecado, aproveitando-se da oportunidade através do mandamento, enganou-me. E através do mandamento, matou-me.¹² Portanto, a lei é santa, e o mandamento é santo, justo e bom.

¹³Portanto, o que era bom tornou-se morte para mim? De modo algum. Mas o pecado, para que se mostrasse como pecado por meio do que é bom, produziu em mim a morte. Isso, para que através do mandamento o pecado se revelasse pecaminoso, além da medida.¹⁴Porque sabemos que a lei é espiritual, mas eu sou carnal, vendido como escravo ao pecado.¹⁵Por que o que eu faço, realmente não entendo. Pois o que quero fazer, eu não faço; e o que odeio, eu faço.¹⁶Mas se faço o que não quero, concordo com a lei, que a lei é boa.
¹⁷Mas agora não sou mais eu quem faz isto, mas o pecado que habita em mim.¹⁸Pois sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita coisa boa, pois o desejo para o bem está em mim, mas eu não consigo fazê-lo.
¹⁹Pois o bem que quero fazer, não faço, mas o mal que não quero, este faço.²⁰Portanto, se faço o que não quero fazer, então não sou mais eu que estou agindo, mas o pecado que vive em mim.²¹Percebo, então, em mim, a lei de querer fazer o que é bom, mas realmente o mal está presente em mim.
²²Pois, com o homem interior, me regozijo na lei de Deus.²³Todavia, vejo uma lei diferente nos membros do meu corpo, que lutam contra uma nova lei em minha mente. Isso me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos membros do meu corpo.
²⁴Sou um homem miserável! Quem me livrará deste corpo de morte?²⁵Graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor! Assim, pois, eu sirvo a lei de Deus com minha mente, contudo, com a carne eu sirvo o princípio do pecado.

8 ¹Portanto, não há agora nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus.²Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus me libertou da lei do pecado e da morte.

³Pois o que a lei era incapaz de fazer, porque era fraca através da carne, Deus o fez. Ele enviou o seu próprio Filho em semelhança da carne pecaminosa, a fim de ser uma oferta para o pecado, e Ele condenou o pecado na carne.⁴Ele fez isso para que a exigência da lei fosse cumprida em nós que andamos, não de acordo com a carne, mas segundo o Espírito.
⁵Aqueles que vivem de acordo com a carne prestam atenção nas coisas da carne, mas aqueles que vivem segundo o Espírito, nas coisas do Espírito.

⁶Pois a mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz;⁷porque a mentalidade da carne é hostil em relação a Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem é capaz de ser.⁸Aqueles que estão na carne não podem agradar a Deus.

⁹Contudo, não estais na carne, mas no Espírito, se é que o Espírito de Deus vive em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Ele.¹⁰Se Cristo está em vós, o corpo está morto em relação ao pecado, mas o Espírito está vivo em relação à justiça.

¹¹Se o Espírito Daquele que ressuscitou Jesus dos mortos vive em vós, Ele que ressuscitou Cristo dos mortos dará também vida aos vossos corpos mortais através do Seu Espírito, que vive em vós.

¹²Então, irmãos, somos devedores não à carne, para viver de acordo com a carne.¹³Pois, se viverdes de acordo com a carne, morrereis; mas, se pelo Espírito matardes as ações do corpo, vivereis.

¹⁴Pois aqueles que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus.¹⁵Porque não recebestes o espírito de escravidão novamente para temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: "Abba, Pai!"

¹⁶O próprio Espírito testemunha com o nosso espírito que somos filhos de Deus.¹⁷Se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus, e coerdeiros com Cristo, se de fato sofremos com Ele para que também sejamos glorificados com Ele.

¹⁸Porque considero que os sofrimentos deste tempo presente não são dignos de serem comparados com a glória que nos será revelada.¹⁹Pois a ardente expectativa da criação aguarda a revelação dos filhos de Deus.

²⁰Porque a criação foi sujeita à futilidade, não por sua própria vontade, mas pela vontade daquele que a sujeitou, na esperança²¹de que a própria criação seja liberta da escravidão da corrupção para a liberdade da glória dos filhos de Deus.

²²Pois sabemos que toda a criação geme e sente dores de parto ainda hoje.

²³Não somente ela, mas também nós, que temos os primeiros frutos do Espírito - inclusive nós mesmos gememos por dentro, esperando pela nossa adoção, a redenção do nosso corpo.²⁴Pois na esperança fomos salvos. Mas o que esperamos que aconteça, ainda não se viu, pois como se espera o que já se vê?²⁵Mas se esperamos o que não vemos, com paciência esperamos.

²⁶Do mesmo modo, o Espírito também ajuda em nossas fraquezas. Pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.²⁷Ele, que examina os corações, conhece a mente do Espírito, porque Ele intercede em favor dos santos, de acordo com a vontade de Deus.

²⁸Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, dos que são chamados de acordo com o Seu propósito.²⁹Porque, aos que previamente conheceu, Ele também predestinou para serem conforme a imagem de Seu Filho, para que Ele seja o primogênito dentre muitos irmãos.³⁰Aos que predestinou, a estes também chamou. Aos que chamou, a estes, Ele também justificou. Aos que justificou, a estes também glorificou.

³¹O que então devemos dizer sobre essas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?³²Ele, que não poupou Seu próprio Filho, mas O entregou em favor de todos nós, como não nos dará também com Ele todas essas coisas?

³³Quem trará alguma acusação contra os eleitos de Deus? É Deus quem os justifica.³⁴Quem os condenará? Cristo é quem morreu por nós, e, mais que isso, também ressuscitou. Ele está à direita de Deus, o qual também intercede por nós.

³⁵Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo ou espada?³⁶ Como está escrito: "Por causa de Ti, somos mortos todo o dia. Fomos considerados como ovelhas para o matadouro".

³⁷Em todas essas coisas, somos mais que vencedores através Daquele que nos amou.³⁸ Pois estou convencido de que nem morte, nem vida, nem anjos, nem principados, nem coisas presentes, nem coisas futuras, nem poderes,³⁹ nem altura, nem profundidade, nem nenhuma outra coisa criada será capaz de nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus nosso Senhor.

9 ¹Eu digo a verdade em Cristo; eu não minto. Minha consciência dá testemunho comigo, no Espírito Santo,² de que tenho uma grande tristeza e incessante dor no meu coração;

³pois eu desejaria que eu mesmo fosse maldito e separado de Cristo por amor dos meus irmãos, que são meus compatriotas segundo a carne.⁴ Eles são israelitas. Pertence-lhes a adoção, a glória, as alianças, a entrega da Lei, a adoração a Deus, e as promessas.⁵ Deles são os patriarcas, de quem Cristo descendeu, segundo a carne, o qual é Deus sobre todos, seja Ele bendito eternamente. Amém.

⁶Mas não é que a palavra de Deus tenha falhado. Pois nem todos os de Israel pertencem a Israel.⁷ Como também nem todos os descendentes de Abraão são verdadeiramente seus filhos. Mas, "Através de Isaque, será chamada a tua descendência".

⁸Isto é, os filhos da carne não são os filhos de Deus. Mas os filhos da promessa são considerados como descendência.⁹ Pois esta é a palavra da promessa: "Neste tempo Eu virei, e será dado um filho a Sara".

¹⁰E não somente isto, mas também depois que Rebeca concebeu de nosso pai Isaque¹¹ E os filhos ainda não tinham nascido, nem tinham feito algo bom ou mau (para que o propósito de Deus de acordo com Sua escolha permanecesse, não por obras, mas por causa Daquele que chama),¹² isto fora dito a ela: "O mais velho servirá o mais novo."¹³ Assim está escrito: "Eu amei Jacó, mas odiei Esaú".

¹⁴Que diremos, então? Há injustiça da parte de Deus? Nunca!¹⁵ Pois Ele falou a Moisés: "Eu terei misericórdia de quem Eu quiser ter misericórdia, e terei compaixão de quem Eu quiser ter compaixão".¹⁶ Portanto, isso não depende de quem quer, nem de quem corre, mas de Deus, que tem misericórdia.

¹⁷Pois a Escritura diz a Faraó: "Para isso mesmo te levantei, para que Eu possa demonstrar em ti Meu poder, e para que Meu Nome possa ser proclamado em toda a terra".¹⁸ Logo, Ele tem misericórdia de quem Ele quer, e endurece a quem quer.

¹⁹Então, tu me dirás: "Por que Ele ainda culpa alguém? Pois quem resistiu a Sua vontade?"²⁰ Pelo contrário, homem, quem és tu que respondes contra Deus? Que poderá dizer o barro para aquele que o moldou: "Por que Tu me fizeste assim?"²¹ Não tem o oleiro o direito sobre o barro para fazer da mesma massa um vaso para uso especial, e outro vaso para uso comum?

²²E se Deus, querendo mostrar Sua ira e fazer conhecido o Seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a destruição?²³ e se Ele fizesse conhecida a riqueza da Sua glória em vasos de misericórdia, que para a glória Ele preparou anteriormente,²⁴ os quais somos nós, a quem também chamou, não somente dentre os judeus, mas também dentre os gentios?

²⁵Como Ele falou também a Oseias: "Eu chamarei Meu povo aquele que não era Meu povo, e amada, aquela que não era amada."²⁶ E será que, no lugar onde foi falado para eles: 'Vós não sois meu povo', lá eles serão chamados: 'Filhos do Deus vivo'".

²⁷Isaías clamou a respeito de Israel: "Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, haverá um remanescente que será salvo,²⁸ pois o Senhor executará Sua palavra por toda a terra, breve e completamente."²⁹ E, como Isaías antes falou: "Se o Senhor dos Exércitos não nos tivesse deixado descendência, teríamos nos tornado como Sodoma e seríamos como Gomorra".

³⁰Que diremos, então? Que os gentios, que não estavam buscando justiça, alcançaram justiça, a justiça pela fé;³¹ mas Israel, que buscou a lei da justiça, não a alcançou.

³²Por que não? Porque eles não buscaram isso por fé, mas por obras. Eles tropeçaram na pedra de tropeço,³³ como está escrito: "Eis que Eu coloco em Sião uma pedra de tropeço, uma rocha de escândalo. Quem nela crer não será envergonhado".

10 ¹Irmãos, o desejo do meu coração e meu pedido a Deus em favor deles é que sejam salvos.² Pois dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, mas não de acordo com o conhecimento.³ Pois, desconhecendo a justiça de Deus, buscando estabelecer a sua própria justiça, não se submeteram à justiça de Deus.

⁴Pois Cristo é o cumprimento da lei para justiça de todo aquele que crê.⁵ Porque Moisés escreve sobre a justiça que vem da lei: "O homem que pratica a justiça que provém da lei viverá por essa justiça".

⁶Mas a justiça que vem da fé diz: "Não digas em teu coração: 'Quem subirá ao céu?' (isto é, para trazer Cristo para baixo); ou: 'Quem descerá até o abismo?' (isto é, para levantar Cristo dentre os mortos)".

⁸Mas o que diz? "A Palavra está próxima de ti, na tua boca e no teu coração". Esta é a palavra de fé que nós proclamamos.

⁹Pois, se com tua boca confessares Jesus como Senhor, e creres no teu coração que Deus O ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.¹⁰ Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para a salvação.

¹¹Pois a Escritura diz: "Todo o que Nele crê não será envergonhado".¹²Pois não há distinção entre judeu e grego; porque o mesmo Senhor é Senhor de todos, sendo rico para com todos que O invocam.¹³Porque todo o que invocar o Nome do Senhor será salvo.

¹⁴Como poderão invocar Aquele em Quem não creram? E como poderão crer Naquele de Quem não ouviram falar? E como poderão ouvir se não há quem pregue?¹⁵E como poderão pregar, se não forem enviados? — Como está escrito: "Quão belos são os pés daqueles que anunciam as boas novas!"

¹⁶Mas nem todos eles deram ouvidos ao Evangelho. Pois Isaías diz: "Senhor, quem acreditou na nossa mensagem?"¹⁷Pois a fé vem pelo ouvir, e ouvir a Palavra de Cristo.

¹⁸Mas eu pergunto: eles não ouviram? Sim, certamente. "O som deles se propagou sobre toda a terra, e suas palavras até os confins do mundo".

¹⁹Além disso, pergunto: Israel não sabia? Primeiro, Moisés diz: "Eu vos provocarei ciúmes pelos que não são uma nação; por meio de uma nação sem entendimento, Eu vos provocarei à ira".

²⁰E Isaías ousou dizer: "Eu fui achado por aqueles que não Me procuravam. Manifestei-Me aos que não perguntavam por Mim."²¹Quanto a Israel, Ele diz: "Todo o dia Eu estendi as Minhas mãos para um povo desobediente e rebelde".

11 ¹Eu pergunto então: Deus rejeitou Seu povo? De modo algum. Pois eu também sou um israelita, um descendente de Abraão, da tribo de Benjamim.²Deus não rejeitou Seu povo, a quem de antemão conheceu. Não sabeis o que a Escritura diz sobre Elias, como ele suplicou ao Senhor contra Israel?³"Senhor, eles mataram Teus profetas, quebraram Teus altares, e só eu fiquei, e eles buscam tirar minha vida".

⁴Mas, o que Deus lhe respondeu? "Eu reservei para Mim mesmo sete mil homens que não dobraram os joelhos a Baal".

⁵Assim também, neste tempo presente, há um remanescente, por causa da eleição da graça.

⁶Mas, se é pela graça, já não é mais pelas obras. Caso contrário, a graça não seria graça. ⁷E então? As coisas que Israel procura, isso não alcançou, mas os eleitos as alcançaram, e os demais foram endurecidos.⁸Exatamente como está escrito: "Deus lhes deu um espírito de entorpecimento, olhos para que não vejam, e ouvidos para que não ouçam, até o dia de hoje".

⁹Então Davi diz: "Que sua mesa se torne uma rede e uma armadilha, uma pedra de tropeço e uma retaliação para eles.

¹⁰Que seus olhos sejam escurecidos para que não vejam, e as suas costas encurvadas para sempre".

¹¹Pergunto, então: eles tropeçaram para cair? De maneira alguma. Em vez disso, por seu fracasso, veio a salvação para os gentios, a fim de provocar-lhes ciúmes.¹²Agora, se o fracasso deles é a riqueza do mundo, e a sua perda é a riqueza dos gentios, quanto maior será sua plenitude?

¹³Mas agora falo a vós, gentios, uma vez que sou um apóstolo para os gentios, glorifico o meu ministério.¹⁴Talvez eu provocarei ciúmes àqueles que são da minha própria carne, e, talvez, alguns sejam salvos.

¹⁵Pois, se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, o que será a sua aceitação, senão vida dentre os mortos?¹⁶Se os primeiros frutos são santos, a massa também é; se a raiz é santa, os ramos também são.

¹⁷Mas, se alguns dos ramos foram quebrados, e tu, um ramo de oliveira silvestre, foste enxertado entre eles, e te tornaste participante com eles da rica raiz da oliveira,¹⁸ não te glories contra os ramos. Mas, se te gloriasses, sabe que não és tu que sustenta a raiz, mas a raiz que te sustenta.

¹⁹Tu então dirás: "Os ramos foram quebrados para que eu fosse enxertado".²⁰Verdade! Por causa da incredulidade deles, eles foram quebrados, mas tu permaneces por tua fé. Não penses muito de ti mesmo, mas teme.²¹Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, também não te poupará.

²²Observa, então, a bondade e a severidade de Deus. Por um lado, a severidade veio sobre os judeus que caíram; mas por outro lado, a bondade de Deus veio sobre ti, se permaneceres em Sua bondade. Caso contrário, tu também serás cortado.

²³E eles também, se não permanecerem na sua incredulidade, serão enxertados de volta. Pois Deus é capaz de enxertá-los novamente.²⁴Porque, se foste cortado da oliveira silvestre por natureza e, contrariamente à natureza, foste enxertado na boa oliveira, quanto mais os judeus, que são ramos naturais, serão enxertados de volta em sua própria oliveira?

²⁵Porque, irmãos, eu não quero que fiquéis sem saber deste mistério, a fim de que não sejais sábios em vosso próprio pensamento. Este mistério é que ocorreu um endurecimento parcial a Israel, até que chegue a plenitude dos gentios.

²⁶Assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: "Virá de Sião o Libertador. Ele removerá a impiedade de Jacó."²⁷E esta será a Minha aliança com eles, quando Eu retirar os seus pecados".

²⁸Quanto ao Evangelho, eles são odiados por vossa causa; todavia, quanto à escolha de Deus, eles são amados por causa dos antepassados.²⁹Pois os dons e o chamado de Deus são imutáveis.

³⁰Pois, antigamente, fostes desobedientes a Deus; mas, agora, recebestes misericórdia por causa da desobediência deles.

³¹Do mesmo modo, esses judeus agora têm sido desobedientes. O resultado foi que, através da misericórdia mostrada a vós, eles também podem receber misericórdia agora.³²Pois Deus encerrou todos dentro da desobediência, a fim de que Ele tenha misericórdia de todos.

³³Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os Seus juízos, e os Seus caminhos incompreensíveis!³⁴Pois quem conheceu a mente do Senhor? Ou quem se tornou Seu conselheiro?

³⁵Ou quem primeiro Lhe deu alguma coisa, para que Deus lhe retribua?"³⁶Pois Dele, por Ele e para Ele são todas as coisas. A Ele seja a glória para sempre. Amém.

⁴(Algumas cópias antigas traduzem:) Todavia, se é por obras, então não é mais pela graça; de outra maneira, obras não seriam obras.

12 ¹Portanto, irmãos, eu insisto que, pelas misericórdias de Deus, apresenteis vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. ²Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente para que conheçais qual é a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

³Porque, pela graça que me foi dada, eu vos digo que cada um de vós não deve pensar de si mesmo muito mais do que deveria; mas sim, pense sabiamente, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.

⁴Pois nós temos muitos membros em um corpo, mas nem todos os membros têm a mesma função. ⁵Assim também nós, que somos muitos, formamos um só corpo em Cristo e, individualmente, somos membros uns dos outros.

⁶Nós temos diferentes dons de acordo com a graça que nos foi dada. Se o dom de alguém é profecia, que seja conforme a proporção da fé. ⁷Se o dom é serviço, que sirva. Se o dom é ensinar, que ensine. ⁸Se o dom é encorajamento, que encoraje. Se o dom é contribuir, que contribua generosamente. Se o dom é liderar, que lidere com zelo. Se o dom é misericórdia, que exerça misericórdia com alegria.

⁹Que o amor seja sem hipocrisia. Odiai o mal; apegai-vos ao que é bom. ¹⁰Quanto ao amor fraternal, sede afetuosos uns para com os outros. Quanto à honra, respeitai-vos uns aos outros.

¹¹Quanto ao zelo, não sejais descuidados. Sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor. ¹²Alegrai-vos na esperança que tendes no futuro. Sede pacientes nas tribulações. Orai constantemente. ¹³Compartilhai as necessidades dos santos e sede hospitaleiros.

¹⁴Abençoi os que vos perseguem; abençoi e não amaldiçoeis. ¹⁵Alegrai-vos com os que se alegram; chorai com os que choram. ¹⁶Tende o mesmo sentimento uns para com os outros. Não penseis de maneira orgulhosa, mas aceitai as pessoas humildes. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

¹⁷A ninguém pagueis mal por mal. Fazei o que é bom à vista de todos. ¹⁸Se for possível, no que depender de vós, tende paz com todos.

¹⁹Amados, não vos vingueis a vós mesmos, mas dai lugar à ira de Deus. Porque está escrito: "A vingança pertence a Mim; Eu retribuirei". diz o Senhor". ²⁰"Mas se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer. Se ele tiver sede, dá-lhe de beber. Porque se fizeres isso, tu amontoarás brasas de fogo sobre a cabeça dele". ²¹Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.

13 ¹Que toda pessoa seja obediente às autoridades superiores, porque não há autoridade, a menos que esta venha de Deus; e as que existem foram designadas por Deus. ²Portanto, aquele que resiste à autoridade se opõe à ordem de Deus; e aqueles que se opõem a ela receberão julgamento sobre si mesmos.

³Pois os governantes não são um terror para as boas obras, mas para as más obras. Não queres ter medo da autoridade? Faze o que é bom, e terás sua aprovação. ⁴Porque ela é uma serva de Deus para o teu bem. Mas, se fizeres o que é mal, teme, porque ela não carrega espada sem razão; pois é uma serva de Deus, uma vingadora para ira contra aquele que pratica o mal. ⁵Portanto, debes obedecer, não apenas por causa da ira, mas também por causa da consciência.

⁶Por isso, pagas tributos também. Porque as autoridades são servas de Deus, que se dedicam a todas essas coisas. ⁷Paga a todos o que lhes é devido: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra.

⁸Não devas a ninguém coisa alguma, exceto o amor uns pelos outros. Porque aquele que ama seu próximo tem cumprido a lei. ⁹Os mandamentos: "Não cometerás adultério", "Não matarás", "Não roubarás", "Não cobiçarás", e se há qualquer outro mandamento também, tudo é resumido na seguinte ordem: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". ¹⁰O amor não causa dano ao seu próximo. Portanto, o amor é o cumprimento da lei.

¹¹Por causa disso, tu conheces o tempo, que já é hora de despertares do sono. Pois agora nossa salvação está mais próxima do que quando cremos no princípio. ¹²A noite está avançada, e o dia vem se aproximando. Vamos, portanto, deixar as obras das trevas, e nos vestir das armas da luz.

¹³Vamos andar de maneira digna, como em pleno dia; não em orgias ou bebedeiras; não em imoralidade sexual ou depravação; não em contendas ou invejas. ¹⁴Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não alimenteis a carne, nos seus desejos.

14 ¹Recebi aquele que é fraco na fé, mas sem julgar opiniões. ²Uma pessoa possui fé para comer qualquer coisa; outra, que é fraca, come apenas vegetais.

³Aquele que come de tudo não despreze aquele que não come; e aquele que não come de tudo não julgue o que come, pois Deus o recebeu. ⁴Quem és tu, que julgas um servo alheio? Diante de seu próprio mestre ele fica de pé ou cai. Mas ele ficará de pé, pois o Senhor é poderoso para firmá-lo.

⁵Uma pessoa considera um dia mais importante que outro; outra considera os dias iguais. Deixemos que cada pessoa esteja convicta em sua própria mente.⁶Aquele que observa o dia, observa-o para o Senhor; e aquele que come, come para o Senhor, pois dá graças a Deus. Quem não come, por causa do Senhor não come, e também dá graças a Deus.

⁷Porque nenhum de nós vive para si, e ninguém morre para si.⁸Pois se vivemos, vivemos para o Senhor, e se morremos, morremos para o Senhor. Logo, vivendo ou morrendo, somos do Senhor.⁹Porque, para este propósito, Cristo morreu e reviveu, para que possa ser Senhor tanto dos mortos quanto dos vivos.

¹⁰Mas tu, por que julgas teu irmão? E tu, por que desprezas teu irmão? Pois todos estaremos diante do tribunal de Deus.

¹¹Pois está escrito: "Tão certo como Eu vivo," diz o Senhor, "a Mim todo joelho se dobrará, e toda língua dará louvores a Deus."

¹²Assim, cada um de nós dará contas de si mesmo a Deus.¹³Portanto não julguemos mais uns aos outros; mas, ao invés disso, seja do vosso propósito que ninguém coloque um obstáculo ou armadilha diante de seu irmão.

¹⁴Eu sei e estou certo no Senhor Jesus de que nada por si mesmo é impuro, exceto para aquele que considera qualquer coisa impura; para ele é impuro.¹⁵Se, por causa de comida, teu irmão é entristecido, não estás mais caminhando no amor. Não destruas com tua comida aquele por quem Cristo morreu.

¹⁶Então, não permitais que aquilo que considerais bom seja difamado.¹⁷Pois o reino de Deus não é sobre comida e bebida, mas sobre justiça, paz e a alegria no Espírito Santo.

¹⁸Pois aquele que serve a Cristo desse modo é aceito por Deus, e aprovado pelas pessoas.¹⁹Então, busquemos as coisas da paz e as que edificam um ao outro.

²⁰Não destruas o trabalho de Deus por causa de comida. Todas as coisas de fato são limpas, mas é errado para a pessoa que come causar tropeço.²¹É melhor não comer carne, nem beber vinho, nem qualquer coisa que faça teu irmão tropeçar.

²²Guarda entre ti e Deus o que crês a respeito disso. Abençoado é aquele que não se condena naquilo que aprova.²³Aquele que duvida é condenado se comer, porque não é segundo a fé; e o que não provém da fé é pecado.

15 ¹Agora nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos e não devemos agradar a nós mesmos.²Que cada um de nós agrade ao seu vizinho, pois isso é bom para a edificação dele.

³Pois também Cristo não agradou a Si mesmo; mas, como está escrito: "Os insultos daqueles que te insultaram caíram sobre mim."⁴Pois o que foi escrito anteriormente foi escrito para a nossa instrução, com o objetivo de que, através da paciência e do encorajamento das Escrituras, possamos ter confiança.

⁵Que o Deus da paciência e do encorajamento vos conceda permanecer com a mesma mente, uns para com os outros, de acordo com Cristo Jesus,⁶para que possais adorar a uma só voz o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.⁷Portanto acolhei uns aos outros, como Cristo também vos acolheu, para a glória de Deus.

⁸Pois digo que Cristo foi feito um ministro da circuncisão em favor da verdade de Deus, para confirmar as promessas dadas aos patriarcas,⁹e para os gentios glorificarem a Deus pela Sua misericórdia. Assim como está escrito: "Então confessarei a Ti no meio dos gentios, e cantarei louvores ao Teu Nome."

¹⁰E de novo diz: "Alegrai-vos, gentios, com os povos Dele."¹¹E novamente diz: "Louvai ao Senhor, todos vós, gentios; louvai-O, todos os povos."

¹²E ainda Isaías diz: "Brotará a raiz de Jessé, e o que Se levanta para governar sobre os gentios. Nele, os gentios confiarão."

¹³Agora, que o Deus da esperança vos encha com toda a alegria e paz no que credes, para que possais transbordar de esperança pelo poder do Espírito Santo.

¹⁴Eu mesmo também estou convencido de que vós, meus irmãos, também estais cheios de bondade e de todo conhecimento. Estou convencido de que sois capazes também de exortar uns aos outros.

¹⁵Porém vos escrevi mais ousadamente sobre algumas coisas com o objetivo de lembrar-vos novamente, por causa do dom que foi me dado por Deus,¹⁶para ser um servo de Cristo Jesus enviado aos gentios, para me oferecer como um sacerdote do Evangelho de Deus. Devo fazer isso, então, para que a oferta dos gentios possa tornar-se aceitável, santificada pelo Espírito Santo.

¹⁷Tenho, então, orgulho em Cristo Jesus nas coisas pertinentes a Deus.¹⁸Assim, não ousarei falar nada, exceto o que Cristo realizou por meu intermédio para a obediência dos gentios, por palavras e por obras,¹⁹pelo poder de sinais e maravilhas, pelo poder do Espírito Santo; de forma que, de Jerusalém e arredores até o Ilírico, eu tenha anunciado completamente o Evangelho de Cristo.

²⁰Desse modo, meu desejo tem sido de proclamar o Evangelho, mas não onde Cristo já foi anunciado, para que eu possa construir não em cima de fundação alheia.²¹Assim, como está escrito: "Aqueles a quem não foi anunciado O verão, e aqueles que não escutaram entenderão."

²²Por isso, também fui impedido muitas vezes de ir até vós.²³Mas agora, já não tendo mais nenhum lugar nessas regiões e tendo ansiado por tantos anos visitar-vos,

²⁴então, quando eu for para a Espanha, espero ver-vos de passagem e ser encaminhado por vós, depois de aproveitar de vossa companhia por um tempo.²⁵Mas agora, estou indo para Jerusalém para servir os santos.

²⁶Pois a Macedônia e a Acaia tiveram prazer em fazer uma certa contribuição para os pobres dentre os santos em Jerusalém.²⁷Decidiram assim porque, de fato, eles são devedores; pois, se os gentios compartilharam das coisas espirituais com eles, devem também servir-los nas coisas materiais.

²⁸Então, quando eu tiver completado essa tarefa, e tiver certeza de que eles receberam essa oferta, passando por vós, irei à Espanha.²⁹Eu sei que, quando for até vós, irei na plenitude das bênçãos de Cristo.

³⁰E a vós, irmãos, peço, pelo nosso Senhor Jesus Cristo, e pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas vossas orações a Deus por mim.³¹Ore para que eu possa ser resgatado daqueles que são desobedientes na Judeia, e que meu serviço por Jerusalém seja aceitável aos santos,³²para que possa ir até vós em alegria, pela vontade de Deus, e que possa, juntamente convosco, achar descanso.

³³Que a paz de Deus esteja com todos vós. Amém!

16 ¹Eu vos recomendo nossa irmã Febe, serva da igreja que está em Cencreia,²para que possais recebê-la no Senhor, de uma maneira digna dos santos, e que a ajudeis em qualquer coisa que ela possa precisar de vós. Pois ela mesma tornou-se uma ajudante de muitos, inclusive de mim.

³Cumprimentai Priscila e Áquila, meus companheiros de trabalho em Jesus Cristo,⁴que por minha vida arriscaram suas próprias vidas. Eu os agradeço, e não apenas eu, mas também todas as igrejas dos gentios.⁵Cumprimentai a igreja que está na casa deles. Cumprimentai meu amado Epêneto, o primeiro fruto da Ásia para Cristo.

⁶Cumprimentai Maria, que trabalhou arduamente por vós.⁷Cumprimentai Andrônico e Júnias, meus parentes e companheiros de prisão, que são proeminentes entre os apóstolos, que também estavam em Cristo antes de mim.

⁸Cumprimentai Ampliato, meu amado no Senhor.

⁹Cumprimentai Urbano, nosso companheiro de trabalho em Cristo, e meu amado Estáquis.¹⁰Cumprimentai Apeles, o aprovado em Cristo. Cumprimentai aqueles que são da família de Aristóbulo.¹¹Cumprimentai meu parente Herodião. Cumprimentai aqueles da família de Narciso, que estão no Senhor.

¹²Cumprimentai Trifena e Trifosa, que trabalham arduamente no Senhor. Cumprimentai a amada Pérside, que trabalhou muito no Senhor.¹³Cumprimentai Rufo, escolhido pelo Senhor, e a mãe dele e minha.¹⁴Cumprimentai Asíncrito, Flegonte, Hermes, Pátrobas, Hermas e os irmãos que estão com eles.

¹⁵Cumprimentai Filólogo e Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpas e todos os santos que estão com eles.¹⁶Cumprimentai-vos uns aos outros com um beijo santo. Todas as igrejas de Cristo vos cumprimentam.

¹⁷Agora, insisto convosco, irmãos, que penseis sobre aqueles que estão causando divisões e tropeços, que vão além do ensinamento que aprendestes. Afastai-vos deles.¹⁸Pois pessoas como essas não servem ao nosso Senhor Jesus Cristo, mas a seus próprios ventres. Com suas palavras doces e bajulantes, eles enganam os corações dos inocentes.

¹⁹Pois vosso exemplo de obediência alcança a todos. Eu me alegro, portanto, em vós, mas quero que sejais sábios em relação ao bem, e puros em relação ao mal.²⁰O Deus da paz em breve esmagará Satanás debaixo dos vossos pés. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja convosco.

²¹Timóteo, meu companheiro de trabalho, cumprimenta-vos; bem como meus parentes Lúcio, Jasão e Sosípatro.²²Eu, Tércio, que escrevo esta carta, cumprimento-vos no Senhor.

²³Gaio, hospedeiro para mim e para toda igreja, vos cumprimenta. Erasto, o tesoureiro da cidade, e também o irmão Quarto, cumprimentam-vos.²⁴

²⁵Agora, Àquele que é capaz de fazer-vos ficar de pé, de acordo com o meu Evangelho e com a pregação de Jesus Cristo, segundo a revelação do mistério guardado em segredo desde há muito tempo atrás,²⁶mas que agora foi revelado, e tornou-se conhecido a todas as nações pelas Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência da fé.

²⁷Ao único e sábio Deus, por meio de Jesus Cristo, seja glória para sempre. Amém.

.Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós. Amém. (As melhores cópias antigas omitem este verso)
